



SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro - ILB
Coordenação de Educação Superior

ATA DA 11ª REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

DO DIA 25/11/2016

No vigésimo quinto dia do mês de novembro do ano de dois mil e desesseis, às dez horas, ocorreu a décima segunda reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a participação dos servidores do Senado Federal José Dantas Filho, Coordenador de Educação Superior; Telma América Venturelli, representante dos coordenadores; Paulo Ricardo dos Santos Meira, representante do setor de Gestão de Pessoas; Walesca Borges da Cunha e Cruz, e Sílvia Castanheira Oddone, representante do corpo discente; Valéria Ribeiro da Silva Franklin Almeida, representante do corpo docente, com as ausências justificadas de Paulo Roberto Alonso Viegas, Cláudio Cunha de Oliveira, Antônio José Barbosa, Rita de Cássia Leal Fonsceca dos Santos e Maria dos Remédios Santos Albuquerque, para deliberar sobre: 1) Aprovação do relatório 2013-2015 e encaminhamento para publicação; 2) Aprovação da ata da reunião anterior; 3) Análise, discussão e aprovação dos formulários de avaliação de infraestrutura, coordenação, docentes, expectativas, autoavaliação; 4) Preparação dos membros da CPA para a visita do MEC; 5) Instrumentos de avaliação para professores e acompanhamento de egressos; 6) Outros assuntos. O servidor José Dantas Filho iniciou a reunião encaminhando os assuntos supracitados. Paulo Ricardo dos Santos Meira e Walesca Borges da Cunha e Cruz sugeriram revisões na ata da reunião anterior. Após as devidas alterações a ata foi aprovada. Telma América Venturelli falou sobre o formato do relatório, sugerindo que possam ser feitas alterações na versão de divulgação, tendo em vista que se trata de um documento longo e cansativo para leitura completa. Sílvia Castanheira Oddone concordou que mudanças no formato devem ser feitas devido ao público alvo de divulgação. Telma América Venturelli ressaltou ainda que a divulgação deve ser feita de forma mais palatável. José Dantas Filho falou sobre a divulgação e que devem ser feitas duas versões, uma com foco orientada principalmente para os dirigentes da casa, e outra voltada ao público em geral. Valéria Ribeiro da Silva Franklin Almeida falou sobre a possibilidade de incluir depoimentos e animações no convite para os cursos. Paulo Ricardo dos Santos Meira citou o vídeo informativo do ILB em foco como exemplo. Walesca Borges da Cunha e Cruz sugeriu três formatos de relatório, uma primeira versão completa, extensa e detalhada; uma segunda versão contendo um resumo do relatório inicial e uma terceira versão em vídeo. José Dantas Filho falou sobre os problemas de infraestrutura do ILB e sobre os problemas do





SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro - ILB
Coordenação de Educação Superior

orçamento para reformas e novas construções. Walesca Borges da Cunha e Cruz falou sobre a necessidade de se juntar laudos, declarações, relatórios e preparar o processo para continuar insistindo no pedido de reforma ao orçamento. José Dantas Filho ressaltou a dificuldade de incluir investimento no orçamento atual e sugeriu outras estratégias para resolver os problemas físicos, como por exemplo a parceria, ressaltou ainda a importância da cooperação entre os parceiros. Ao final das discussões, o relatório foi aprovado. Sílvia Castanheira Oddone questionou sobre a avaliação do coordenador pedagógico ter o quesito de avaliação de relacionamento interpessoal e a avaliação do coordenador geral não contar com tal item. José Dantas Filho falou que tal lacuna deve-se ao fato de os relatórios terem sido elaborados em momentos diferentes. Paulo Ricardo dos Santos Meira citou a autoavaliação do coordenador pedagógico, que aparenta ter sido feita por um olhar de fora. José Dantas Filho ressaltou que a questão das seleções justifica esse olhar de fora. Sílvia Castanheira Oddone falou sobre a necessidade de conter no formulário preenchido pelos alunos também a avaliação dos coordenadores geral e pedagógico. Telma América Venturelli ressaltou que existe a avaliação dos coordenadores em outro formulário que pode ser preenchido ou por alunos ou pelos facilitadores de aprendizagem. Walesca Borges da Cunha e Cruz questionou o fato de o formulário preenchido por alunos e professores ser diferente do formulário preenchido pelo coordenador geral ao avaliarem o coordenador pedagógico, ela disse ainda que acredita que o olhar dos alunos se difere do olhar dos professores e coordenador geral no que diz respeito ao desempenho do coordenador pedagógico. Sílvia Castanheira Oddone ressaltou que o aluno muitas vezes não sabe o que de fato é papel do coordenador geral e o que é papel do coordenador pedagógico. Paulo falou sobre o título do formulário “Autoavaliação e Avaliação do Programa pelo Aluno” gerar dúvida e sugeriu ainda que pudesse ser modificado para “Autoavaliação e Avaliação da Disciplina pelo Aluno”. Walesca Borges da Cunha e Cruz falou sobre sentir falta na autoavaliação do coordenador pedagógico de uma maior proximidade com o curso, no sentido de saber as disciplinas que estão sendo dadas, a ordem que estão sendo dadas, quem são os professores e mudanças que possam ter ocorrido na grade e cronograma do curso. José Dantas Filho falou sobre a coordenação não ser um trabalho apenas burocrático e sobre o cuidado que se teve nas últimas seleções, ele disse ainda que os coordenadores geral e pedagógico devem tomar decisões em conjunto. José Dantas Filho falou sobre mudanças já estarem ocorrendo no que diz respeito a interação dos coordenadores no processo dos próximos cursos, e citou ainda que acredita que precisam ser feitas mudanças no RASF, devido ao fato de ainda existirem trabalhos muito burocráticos para os





SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro - ILB
Coordenação de Educação Superior

coordenadores e que poderiam ser feitos pela secretaria. Sílvia Castanheira Oddone lembrou os problemas que existiram no ano da Copa, com relação aos pontos facultativos que não eram informados antecipadamente e o atraso que isso gerou na grade do curso. Walesca Borges da Cunha e Cruz citou a Copa de 2018, e a necessidade de informar antecipadamente aos alunos de que podem existir alterações no calendário e grade de aulas. Sílvia Castanheira Oddone falou sobre a importância de informar também aos professores sobre a possibilidade de existirem mudanças na grade nessa época e a disponibilidades dos professores em cobrir esses atrasos. Telma América Venturelli citou experiência na época do processo de impeachment e os problemas que existiram nos cursos com relação a falta de disponibilidade de alguns professores. Walesca Borges da Cunha e Cruz sugeriu a possibilidade desses vácuos serem usados para realização e antecipação dos trabalhos de curso. Dantas falou sobre a inovação que será feita no processo de elaboração do Trabalho de Curso nos novos cursos, em que o trabalho será um estudo de caso elaborado ao longo do curso e sob a orientação dos devidos profissionais, ele falou ainda sobre os profissionais selecionados serem preparados para essa nova abordagem. Walesca Borges da Cunha e Cruz ressaltou ainda que as ideias para o trabalho podem surgir no decorrer do curso. Dantas falou que as disciplinas com conteúdos referentes ao trabalho final passaram a ser dadas por especialistas no conteúdo específico. Telma América Venturelli citou que, na Avaliação do coordenador pedagógico, realmente o professor tem uma outra visão do coordenador e falou ainda sobre a possibilidade de apresentar as funções do coordenador nos formulários a fim de identificar se os professores reconhecem ou não que aqueles atributos dos coordenadores foram visíveis ao longo do curso. Walesca Borges da Cunha e Cruz falou a respeito da importância dos professores tomarem conhecimento do resultado de terem as suas avaliações feitas pelos alunos e citou ainda sobre a possibilidade de serem feitas reuniões tanto inicialmente quanto pós-curso, para que o corpo de professores se sinta realmente envolvido. José Dantas Filho falou sobre possibilidade de a avaliação final ser coletiva. Sílvia Castanheira Oddone concordou com as mudanças propostas para que o professor esteja mais envolvido com o curso. Paulo Ricardo dos Santos Meira citou a experiência nos “Jovens Senadores” e o cuidado que o ILB tem tido na seleção dos professores. Sílvia Castanheira Oddone questionou avaliação do programa ser feita apenas por um coordenador. José Dantas Filho falou que os dois coordenadores devem passar o relatório em conjunto, ele falou ainda sobre a orientação que tem sido feita ao coordenador sobre o que deve existir no relatório. Ele disse que acredita que o coordenador não deve ser também professor pois há conflito de interesse. José Dantas Filho também falou sobre a



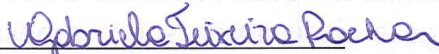


SENADO FEDERAL

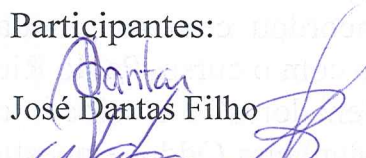
Instituto Legislativo Brasileiro - ILB
Coordenação de Educação Superior

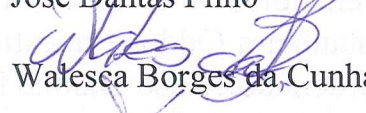
possibilidade de se contratar professores de fora conforme a necessidade. Walesca Borges da Cunha e Cruz citou uma experiência com professor da UnB e a dificuldade de lidar com alunos do legislativo. Sílvia Castanheira Oddone falou sobre a possibilidade de usar profissionais de fora para consultoria de professores, por exemplo. José Dantas Filho ressaltou que acredita que mudanças devem ser feitas na remuneração de professores. José Dantas Filho suspendeu a continuidade das discussões dos formulários para reunião posterior. José Dantas Filho deu início à orientação dos membros da CPA a respeito da visita do MEC, a qual pode ser feita a qualquer momento e que por isso os membros da CPA devem estar preparados para possíveis entrevistas. América Venturelli orientou que todos os membros da CPA fizessem a leitura do PDI, e que também fosse feita uma reflexão do impacto CPA sobre o PDI. Telma América Venturelli citou ainda a importância de classificar o ILB como escola de Governo e a subordinação as regras do MEC, e sobre a responsabilidade que isso implica. José Dantas Filho falou sobre a dificuldade de adequar os requisitos do MEC às escolas de governo, por esses serem mais voltados a Universidades de fato. José Dantas Filho falou sobre a responsabilidade que traz o recredenciamento. Sílvia Castanheira Oddone questionou a existência da Unilegis e o status de universidade. José Dantas Filho relatou como foi o processo de absorção da Unilegis pelo ILB. Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a presente, e, para constar, eu, Gabriela Teixeira Rocha, que secretariei a reunião, lavro e assino esta Ata, que, lida e aprovada, será assinada pelos demais presentes.

Brasília, 25 de novembro de 2016.

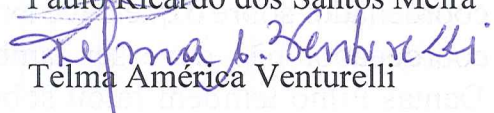

Gabriela Teixeira Rocha

Participantes:


José Dantas Filho


Walesca Borges da Cunha e Cruz


Paulo Ricardo dos Santos Meira


Telma América Venturelli





SENADO FEDERAL

Instituto Legislativo Brasileiro - ILB
Coordenação de Educação Superior

Valéria R. da Silva Franklin
Valéria Ribeiro da Silva Franklin

Sílvia C. Oddone
Sílvia Castanheira Oddone

